



Vida Cristã Esfriamento do amor

“e numerosos falsos profetas surgirão e enganarão a muitos. Devido ao aumento da maldade, o amor de muitos esfriará”. Mateus 24.11-12

Abandonamos nosso primeiro amor, quando substituímos o amor a Jesus por outras coisas quaisquer. Uma esposa pode ser fiel a seu marido sem amá-lo com toda sua devoção. Pode cumprir com seus deveres, sem ser motivada por um profundo amor. Assim era a igreja de Éfeso. A igreja é a Noiva de Cristo e esta Noiva abandonou seu primeiro amor. O amor é a marca do discípulo verdadeiro (João 13.34-35). Sem amor, nada tem valor. Até mesmo o trabalho de Deus que não pode tomar o lugar de Deus em nossa vida. Deus está mais interessado em um relacionamento com ele do que em trabalho para ele. Abandonamos também nosso primeiro amor quando nosso amor por Jesus é substituído pelo nosso zelo religioso. Defendemos nossa fé, nossas convicções e estamos prontos a sofrer e a morrer por essas convicções, mas não nos deleitamos mais em Deus.

Abandonamos ainda nosso primeiro amor quando examinamos os outros e não examinamos a nós mesmos. A igreja de Éfeso examinava os outros e era capaz de identificar os falsos ensinamentos, mas não era capaz de examinar a si mesma. Tinha doutrina, mas não tinha amor. Mas Jesus oferece à sua igreja a chance de um recomeço. É tempo de voltarmos a Jesus. Você que se afastou dele, que está frio. Você que deixou de orar e se deleitar na Palavra. É tempo de se deleitar novamente no noivo. Apocalipse 2.7 fala da árvore da vida e esta nos fala de vida eterna. Vida eterna é conhecer a Deus e Deus é amor. Viver no paraíso e fruir de seus frutos significa comunhão com o Senhor do paraíso. No céu vamos desfrutar do amor pleno e abundante do Noivo. A recompensa do amor é mais amor na perfeita comunhão do céu. Que você tenha ouvidos para ouvir a voz do Espírito.

PARA REFLETIR:

- 1) Qual a sua opinião sobre a igreja de Éfeso?
- 2) Que lições você conseguiu tirar para sua vida pessoal?